

## EDITORIAL

Ao celebrarmos o vigésimo aniversário do Programa de Pós-Graduação em Economia Doméstica, o PPGED, julgo oportuno lembrar os desafios enfrentados ao longo destes anos, ou, melhor dizendo, desde a implantação do Curso de Economia Doméstica na Universidade Federal de Viçosa. Apesar da dedicação dos primeiros professores do curso para garantir um ensino de qualidade, o treinamento em pesquisa foi uma preocupação constante, por ser a chave para o desenvolvimento de qualquer área de estudo.

Não havendo um programa de pós-graduação em Economia Doméstica em nosso país, com o intuito de atender a essa necessidade, muitos profissionais buscaram treinamento em áreas afins no Brasil ou treinamento específico na referida área, no exterior. Entretanto, ter um curso de pós-graduação em Economia Doméstica no Brasil foi o objetivo norteador de várias iniciativas aqui tomadas durante décadas. O Curso de pós-graduação “lato-sensu” em Administração do Lar, ministrado na UFV em 1968, assim como o Curso de Especialização em Economia Doméstica oferecido em 1979 pela Universidade Federal de Pelotas, ilustram este fato. Além do mais, essa carência foi tema de vários eventos realizados no país.

Tendo sido a UFV escolhida para sediar, no Brasil, o primeiro curso de pós-graduação “strito sensu” em Economia Doméstica, dada a infra-estrutura disponível nessa instituição, em 1985 foi nomeada uma comissão para montar o processo de criação do referido curso e em 1992, finalmente, este foi implantado. Para seu efetivo funcionamento, foi imprescindível a colaboração de professores de outras instituições e de outros departamentos da UFV.

Hoje, sem dúvida, é gratificante olhar para trás e contemplar cada obstáculo vencido. Porém, mais gratificante ainda é reencontrar os egressos do programa, ou simplesmente ter notícia do sucesso da atuação profissional destes. Vale a pena mencionar ainda que além dos Economistas Domésticos, encontram-se entre os egressos profissionais de várias outras áreas das Ciências Humanas, tais como Administração, Direito, Educação e outras, uma vez que o treinamento oferecido pelo Programa atende a suas necessidades.

A implantação do PPGED representou, portanto, mais uma vitória dos Economistas Domésticos em um mercado cada vez mais competitivo, onde a demanda

por profissionais treinados só faz crescer. Novos desafios nos aguardam. E só com determinação e união de esforços conseguiremos vencê-los. Juntos, sigamos em frente!

**Profa. Neuza Maria da Silva**

Economista Doméstica

PhD. em Economia da Família e do Consumidor

Professora Associada do DED/UFV